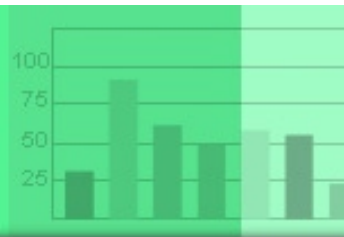




Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

AGÊNCIA DE VIAGENS

Fevereiro 2004 / Ano I Nº 01

Sobre o Boletim de Desempenho Econômico do Turismo:

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação que leva ao público o resultado de um levantamento qualitativo sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor para três blocos de perguntas que procuram mostrar a percepção dos respondentes considerando: o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são feitas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de respostas positivas e negativas (em uma escala de avaliação negativa, passando pela neutralidade e chegando à uma avaliação positiva).

Por exemplo:

Como comporta-se-ão os investimentos durante o próximo ano?

Aumentarão: 55%;
Permanecerão estáveis: 30%;
Diminuirão: 15%.

Neste caso, o saldo de respostas, a diferença entre "Diminuirão" e "Aumentarão", será positivo em 40%, refletindo uma forte expectativa de incremento desta variável no decorrer de 2004.

No Boletim de Conjuntura Turística considera-se o seguinte:

saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive), ou seja, $\geq 10\%$ e $\leq 100\%$ significa aumento da variável pesquisada;

saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive), ou seja, $\geq -9\%$ e $\leq 9\%$ significa estabilidade da variável pesquisada.

saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive), ou seja, $\geq -100\%$ e $\leq -10\%$ significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (-) e (=), que aparecem nas tabelas e quadros, significam aumento (positivo), estabilidade ou queda (negativo), respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho do Turismo de número 1 reflete as respostas coletadas entre os dias 12 de janeiro e 4 de fevereiro de 2004. A composição estatística desse primeiro levantamento é a seguinte:

Empresas respondentes: 799;

Movimento de vendas da amostra: R\$ 1,912 bilhão (estimativa anual);

Postos de trabalho em dezembro de 2003: 20.632;

Unidades da federação respondentes: 23, incluindo o Distrito Federal.

Pontos Principais

Em janeiro de 2004, a Fundação Getúlio Vargas - FGV, o Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR realizaram, em todo o País, a primeira pesquisa de **desempenho do turismo** relativa às agências de viagens. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, fornecerá trimestralmente, indicações sobre o ambiente econômico das empresas pertencentes ao setor do turismo e suas tendências, de forma a orientar políticas públicas e decisões empresariais. Abaixo apresentam-se alguns pontos principais:

A amostra do 1º Boletim de Conjuntura Turística para agências de viagens está constituída por 84% de agentes dedicados ao turismo de lazer e negócios, e 16% especializados no setor de contas corporativas. Dentre eles, 96% são geridos por grupos nacionais e 4% são administrados por grupos internacionais.

- As empresas participantes da pesquisa contavam, em 31/12/2003, com 833 postos de trabalho fixos. A evolução do total de viagens vendidas, no último trimestre de 2003, foi a seguinte: 72.046 em outubro, 73.298 em novembro e 73.373 em dezembro. O valor total das vendas refletiu, igualmente, comportamento sazonal: R\$ 79,40 milhões em outubro, R\$ 71,02 milhões em novembro e R\$ 68,16 milhões em dezembro. Ainda para o grupo de empresas pesquisadas, o comissionamento recebido de parceiros no último trimestre foi distribuído da seguinte forma: R\$ 3,83 milhões em outubro, R\$ 3,76 milhões em novembro e R\$ 3,48 milhões em dezembro.

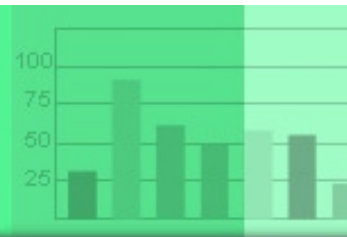
- Também no último trimestre de 2003, para o conjunto de empresas pesquisadas, a demanda por viagens a negócios/trabalho (40%) superou os demais motivos: lazer/passeio (37%), comparecimento a congressos/convenções/feiras (14%) e por outras razões (9%). Neste período, o percentual de vendas para destinos brasileiros foi de 72% e o de destinos estrangeiros, 28 %.

- Para o corrente ano, 90% das empresas consideram que o faturamento irá aumentar enquanto 10% esperam um faturamento no mesmo nível de 2003, portanto o saldo das respostas (diferença entre as assinalações de expansão e de declínio) indica que 2004 deverá ser um ano melhor para os agentes de viagens brasileiros, se comparado a 2003.

- As projeções relativas ao nível de emprego no setor também são positivas para 2004, com 64% manifestando a intenção de aumentar o contingente e somente 1% com a intenção de reduzi-lo. A diferença de 63 pontos percentuais entre os dois extremos aponta uma forte tendência para contratação de mão-de-obra. De acordo com os empresários pesquisados, o principal fator limitador do incremento dos negócios é o aumento da concorrência, com 47% das respostas.



Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

AGÊNCIA DE VIAGENS

Fevereiro 2004 / Ano I Nº 01

Evolução de indicadores do último trimestre de 2003 em comparação ao terceiro trimestre do mesmo ano

As informações apuradas pelo 1º Boletim de Desempenho do Turismo, demonstram um ligeiro incremento dos postos de trabalho no último trimestre de 2003: 25 % dos responsáveis pelo faturamento assinalaram aumento, 61 % estabilidade e 14 % queda

- logo, o saldo das respostas (diferença entre as assinalações de aumento e queda) atingiu 11 %.

Acompanhando esse comportamento, constatou-se, igualmente, aumento do total das vendas (saldo de 49 %), impulsionada pela maior demanda por viagens domésticas (saldo de 44%) e internacionais (saldo de 33%).

Em relação aos preços praticados para clientes, 45% das agências de viagens indicaram que houve um aumento, enquanto 37% apontaram estabilidade e apenas 18% queda, saldo de 27%. Tal comportamento pode ser decorrente do período característico de maior demanda por viagens (sazonalidade).

Situação Atual (Janeiro de 2004)

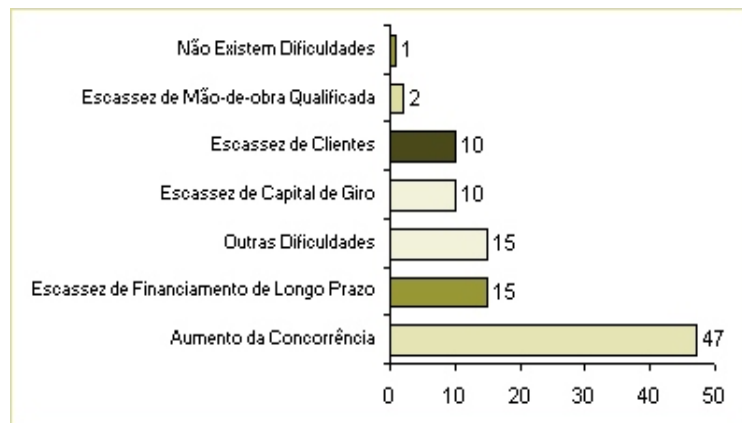
No princípio do corrente ano, os negócios estão em expansão para 83% do mercado e estagnados ou enfrentando dificuldades para os 17% restantes (saldo de 66%).

Os principais limitadores do incremento dos negócios são apresentados no gráfico a seguir.

Principais Dificuldades para Expansão dos Negócios (%)

Perspectivas para o 1º Trimestre de 2004

A sazonalidade (férias, verão, carnaval), época de otimismo para o setor hoteleiro, traz um impacto diferente para o setor de agências de viagens. De modo geral, os empresários indicam: previsão de redução de postos de Trabalho para este primeiro trimestre de 2004 (saldo -12%), apesar de apontarem um ligeiro aumento no valor das vendas (saldo de 14%). Este pequeno aumento em vendas deve-se à expectativa dos empresários da existência de alguma demanda por viagens domésticas neste período (saldo de 11%), possivelmente resultado dos turistas que deixam para decidir sobre suas viagens de férias e/ou carnaval no último momento. Provavelmente, estes turistas serão beneficiados pela tendência de redução de preços, indicados pelos empresários como sendo de -14% (saldo das respostas).



Para os empresários pesquisados, a demanda por viagens internacionais neste período permanecerá estável (saldo de -5%).

No entanto, as projeções relativas ao aumento de custo operacional (saldo de 59%) podem

comprometer o resultado das empresas pesquisadas.

Previsões para 2004

Os empresários, em geral, estão extremamente otimistas em relação à evolução dos negócios em 2004 (em comparação a 2003): 90% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, 10% estabilidade e nenhum dos pesquisados espera queda no faturamento para este ano. Isto reflete diretamente na variável postos de trabalho, onde 64% do mercado indicam aumento do quadro funcional, 35% estabilidade e apenas 1% indica queda nesta variável.

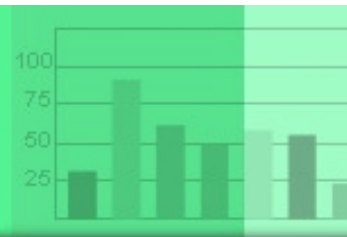
Quanto aos investimentos em projetos de melhoria de qualidade de serviços para o ano de 2004, as empresas informaram que:

- 90% certamente investirão no próprio negócio;
- 6% provavelmente investirão e

4% dos respondentes afirmaram ser pouco provável que o façam.



Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

AGÊNCIA DE VIAGENS

Fevereiro 2004 / Ano I Nº 01

O Boletim de Desempenho do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria – NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M Barbosa e Deborah M Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Paulo C. Stilpen, Erick Lacerda, Cristina Marins e Claudia Bogado. Equipe EMBRATUR : Jose Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação : Bolsoni & Praxys

BANCO DE DADOS DE AGÊNCIAS DE VIAGENS

Evolução dos Principais Indicadores em Relação ao Tri mestre Imediatamente Anterior e Posterior(%)

| Períodos | Postos de Trabalho | | | | Valor das Vendas | | | | Comissionamento Recebido | | | | Custo dos Serviços Comercializados | | | |
|------------------|--------------------|-----|-----|-------|------------------|-----|-----|-------|--------------------------|-----|-----|-------|------------------------------------|-----|-----|-------|
| | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo |
| Out-Nov-Dez/2003 | 25 | 61 | 14 | 11 | 67 | 15 | 18 | 49 | 31 | 51 | 18 | 13 | 45 | 37 | 18 | 27 |
| Jan-Fev-Mar/2004 | 11 | 66 | 23 | -12 | 41 | 32 | 27 | 14 | 28 | 59 | 13 | 15 | 22 | 75 | 3 | 19 |

| Períodos | Demanda Viagem Doméstica | | | | Demanda Viagem Internacional | | | | Preço Cobrado ao Cliente | | | |
|------------------|--------------------------|-----|-----|-------|------------------------------|-----|-----|-------|--------------------------|-----|-----|-------|
| | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo |
| Out-Nov-Dez/2003 | 51 | 42 | 7 | 44 | 58 | 17 | 25 | 33 | 29 | 52 | 19 | 10 |
| Jan-Fev-Mar/2004 | 37 | 37 | 26 | 11 | 29 | 37 | 34 | -5 | 0 | 86 | 14 | -14 |

Evolução de Indicadores em Relação ao Mês Imediatamente Anterior

| Meses | Quantidade de Viagens | | Valor das Vendas | | Comissionamento Recebido de Parceiros | |
|-----------|-----------------------|----------|------------------|----------|---------------------------------------|----------|
| | Total | Variação | Total(R\$) | Variação | Total(R\$) | Variação |
| Out./2003 | 72.046 | - | 79.395.554 | - | 3.837.400 | - |
| Nov/2003 | 73.298 | 1,74% | 71.024.196 | -10,54% | 3.767.469 | -1,82% |
| Dez./2003 | 73.773 | 0,65% | 68.162.100 | -4,03% | 3.480.252 | -7,62% |

Obs: A diferença percentual das colunas "Valor das Vendas" e "Comissionamento Recebido de Parceiros" deve-se ao fato de 16% da Anostrã não ter respondido estas questões.

Dificuldades à Expansão dos Negócios (%)

| Fatores Limitadores | Jan./2004 |
|--|-----------|
| Aumento da Concorrência | 47 |
| Escassez de Financiamento de Longo Prazo | 15 |
| Escassez de Capital de Giro | 10 |
| Escassez de Clientes | 10 |
| Escassez de Mão-de-obra Qualificada | 2 |
| Outras Dificuldades | 15 |
| Não Existem Dificuldades | 1 |

Situação dos Negócios (%)

| Época | Em expansão | Estagnados ou enfrentando dificuldades | Saldo |
|-----------|-------------|--|-------|
| Jan./2004 | 83 | 17 | 66 |

Previsão para 2004 (Em Comparação a 2003) - Em %

| Período | Faturamento | | | | Postos de Trabalho | | | |
|-----------|-------------|-----|-----|-------|--------------------|-----|-----|-------|
| | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo |
| 2004/2003 | 90 | 10 | 0 | 90 | 64 | 35 | 1 | 63 |

Investimentos em 2004 - Em %

| Programação | Confiança na Qualidade dos Serviços Prestados |
|----------------|---|
| Certamente | 90 |
| Provavelmente | 6 |
| Pouco Provável | 4 |
| Não | 0 |

Fonte: FGV / EMBRATUR

Notas Metodológicas

(+), (=) e (-) : Percentuais de respostas (ponderadas) de aumento, estabilidade e queda, respectivamente.

Saldo das Respostas: Diferença entre as assinalações de aumento e as de queda.

Critério Utilizado para o Saldo das Respostas:

Saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive) → ou seja, $\geq + 10\%$ e $\leq + 100\%$: significa aumento da variável pesquisada.

Saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) → ou seja, $\geq - 9\%$ e $\leq + 9\%$: significa a estabilidade da variável pesquisada.

Saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive) → ou seja, $\geq - 100\%$ e $\leq - 10\%$: significa queda da variável pesquisada.